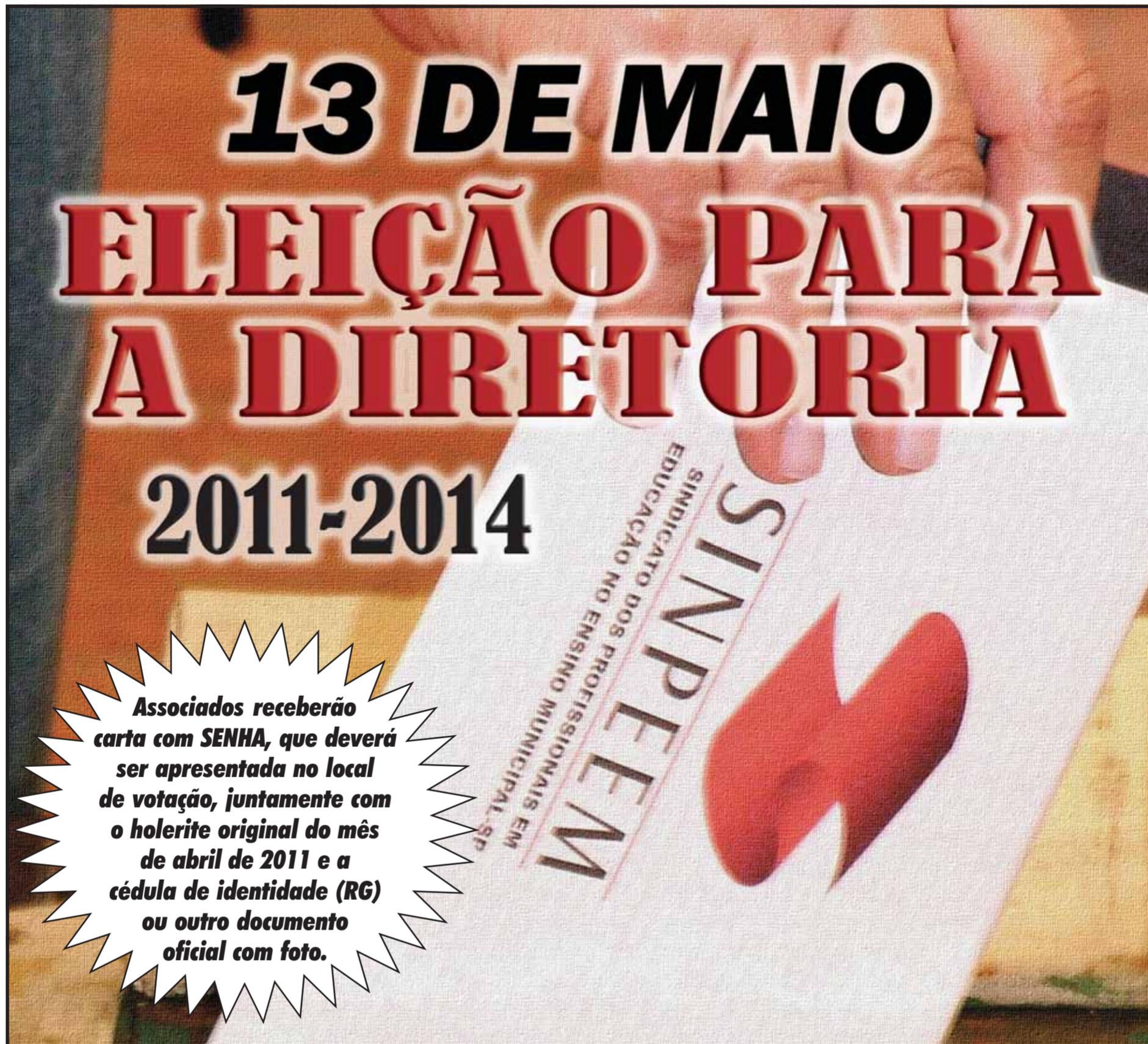


FILIADO À CNTE, À CUT E AO DIEESE  
ABRIL DE 2011 - ANO 15 - Nº 118

# JORNAL DO SINPEEM

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO



**13 DE MAIO**  
**ELEIÇÃO PARA**  
**A DIRETORIA**  
**2011-2014**

**Associados receberão carta com SENHA, que deverá ser apresentada no local de votação, juntamente com o holerite original do mês de abril de 2011 e a cédula de identidade (RG) ou outro documento oficial com foto.**

Quatro chapas concorrem à eleição para a Diretoria do SINPEEM, triênio 2011/2014, que será realizada no dia 13 de maio. Pela primeira vez, a votação ocorrerá por meio de urnas eletrônicas e/ou manuais, em postos espalhados por todas as regiões da cidade.

Têm direito ao voto todos associados ativos e aposentados quites com suas obrigações, que tenham se filiado até o dia 13 de novembro de 2010.

Os associados receberão em sua residência uma carta con-

tendo o número do RF e senha (comprovante de habilitação), que deverá ser apresentada no momento do voto, juntamente com o holerite original do mês de abril de 2011 e cédula de identidade (RG) ou outro documento com foto, no local de votação. A carta será carimbada e rubricada, servindo como comprovante de votação para todos os fins.

**PARTICIPE DA ELEIÇÃO.**

## EDITORIAL

## NOSSA LUTA PARA MANTER E AMPLIAR CONQUISTAS E AS ELEIÇÕES PARA A DIRETORIA

No dia 07 de abril, nosso sindicato deu mais uma demonstração de sua organização, representatividade, disposição de lutar e compromisso com as reivindicações da categoria.

Por mais simples e óbvio que possa parecer, compor a pauta de reivindicações, contemplando todos os segmentos e assuntos do dia a dia das escolas e da nossa categoria, não é tarefa fácil. Exige avaliação, fixação de objetivos, metas e a escolha dos melhores instrumentos de pressão e procedimentos negociais para alcançá-los.

No início de cada ano e já na primeira reunião, os representantes sindicais do SINPEEM debatem os itens que devem compor a pauta a ser entregue ao governo. Antes de submetê-la à aprovação em assembleia, esta proposta de pauta é divulgada amplamente através do nosso site, boletins enviados por e-mail e impressos, mural e jornal enviado para todos os associados.

Com esta divulgação, recebemos sugestões de itens a serem incluídos sobre questões referentes à remuneração, benefícios, direitos, desenvolvimento na carreira, funcionamento das escolas, organização do ensino, condições de trabalho, entre outros.

Na sequência, esta pauta, indicada inicialmente pelos representantes, com as demais colaborações realizadas conforme o descrito acima, é debatida e submetida à votação no Conselho Geral e em assembleia geral da categoria, convocada pelo sindicato para este fim.

De fato, um processo trabalhoso e incomum em comparação ao que realizam outras entidades, mas que tem dado legitimidade às reivindicações que apresentamos ao governo. Como não basta ter uma pauta bem construída, legítima e justa, temos também de cuidar de forma responsável em como conduzir todos os procedimentos para que tenhamos sucesso nas negociações.

Sucesso que depende muito de conhecimento técnico, jurídico, educacional e de finanças públicas na mesa de negociação, mas, principalmente, da organização da categoria para lutar, pressionando o governo a nos atender.

Nos últimos anos, a conjugação de todos os procedimentos, que vão da construção da pauta e sua aprovação aos movimentos que realizamos, tem dado resultados não obtidos por outras categorias de servidores públicos e também do setor privado.

São exemplos de conquistas resultantes das nossas lutas a incorporação de gratificações, alteração na denominação de cargos docentes, fixação da JBD como jornada docente, ampliação de referências para o quadro de apoio, enquadramento por evolução funcional, direitos para os profissionais de CEIs, antecipação de 50% do décimo terceiro salário, hora/atividade/CEIs, auxílio-alimentação; realização de concursos para ATEs, professores e gestores; manutenção de excedentes/CEIs nas unidades de lotação; isonomia salarial entre ativos, aposentados e readaptados, elevação do valor do piso com garantia de incorporação do Abono Complementar, entre outros.

Para este ano, temos garantido o índice de 10,19%, a ser aplicado em maio para todos os ativos, aposentados, readaptados, professores sem regência e em licença médica. Uma conquista que queremos ampliar, reivindicando e lutando para que o percentual de 33,79%, também conquistado na luta durante a nossa campanha salarial do ano passado, seja pago em uma única parcela.

É isto! Lutando temos obtido conquistas importantes e o nosso sindicato é o único a se expor, envolver recursos na convocação, organização, mobilização e pressão sobre os governos.

Com sua atuação e coerência, tem crescido numericamente ganhando, cada vez mais, maior representatividade.

Representatividade que também deve estar presente na participação de todos os associados na eleição para a Diretoria, que ocorrerá no dia 13 de maio.

Um sindicato forte não pode deixar de ter sua direção legitimada pela vontade da maioria, através do processo eleitoral democrático.

O SINPEEM, entidade democrática e independente, realiza eleição a cada três anos. Esperamos e queremos contar com a participação de todos, demonstrando reconhecer a luta do sindicato, representatividade e legitimidade de sua direção.

**Todos às urnas no dia 13 de maio.**

**A DIRETORIA**

**CLAUDIO FONSECA**  
Presidente

### SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Av. Santos Dumont, 596 - CEP 01101-080 - Ponte Pequena - São Paulo - SP - Fone 3329-4500  
www.sinpeem.com.br - e-mails: sinpeem@sinpeem.com.br - imprensa@sinpeem.com.br  
Registro Sindical no Ministério do Trabalho outorgado pelo Processo nº 24440.025576/89

#### DIRETORIA

Presidente	Claudio Fonseca
Vice-presidente	Adelson Cavalcanti de Queiroz
Secretário-geral	Cleiton Gomes da Silva
Vice-secretário-geral	Antonio Bonfim Moreira
Secretária de Finanças	Doroty Keiko Sato
Vice-secretária de Finanças	Cleide Filizzola da Silva
Secretário de Administração e Patrimônio	Josafá Araújo de Souza
Secretária de Imprensa e Comunicação	Mônica dos Santos Castellano Rodrigues
Vice-secretária de Imprensa e Comunicação	Patrícia Pimenta Furbino
Secretária de Assuntos Jurídicos	Maria Cristina Augusto Martins
Vice-secretária de Assuntos Jurídicos	Nilda Santana de Souza
Secretária de Formação	Teresinha Chiappim
Vice-secretária de Formação	Sylvie Bonifácio Klein
Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais	Eliazar Alves Varela
Secretário de Política Sindical	João Baptista Nazareth Jr.
Secretária de Assuntos do Quadro de Apoio	Reni Oliveira Pereira
Vice-secretário de Assuntos do Quadro de Apoio	Tomaz Humberto Jabanj
Secretária de Seguridade Social/Aposentados	Myrtes Faria da Silva
Secretária para Assuntos da Mulher Trabalhadora	Lourdes Quadros Alves
Secretário de Políticas Sociais	João Kleber de Santana Souza
Secretário de Saúde e Segurança do Trabalhador	Floreál Marim Botias Júnior
Secretário de Organização de Subsedes/Regional	José Donizete Fernandes

#### DIRETORES REGIONAIS DE SUBSEDES

Almir Bento de Freitas
Clarice Bonfim
Edivaldo dos Santos Nascimento
Eduardo Terra Coelho
Fidelcino Rodrigues de Oliveira
Gicélia Santos Silva
Júlia Maia
Lilian Maria Pacheco
Luzinete Josefa da Rocha
Marcelo Alves Nishikata
Maria Hildete G. Nepomuceno Rezende
Miriam Halcsih Machado
Rogério Marcos de Melo

Jornalista responsável:  
Graça Donegati - Mtb 22.543  
Diagramação: José Antonio Alves  
Impressão: Brasil Impresso  
52 mil exemplares  
Distribuição gratuita

Os textos publicados no Jornal do SINPEEM são de exclusiva responsabilidade da Diretoria do sindicato

### Tabela de vencimentos - abril/2011

REF/GRAUS	A	B	C	D	E
<b>APOIO À EDUCAÇÃO</b>					
QPE-01	637,32	678,74	722,84	769,81	819,86
QPE-02	678,74	722,84	769,81	819,86	873,15
QPE-03	722,84	769,81	819,86	873,15	929,91
QPE-04	769,81	819,86	873,15	929,91	990,35
QPE-05	819,86	873,15	929,91	990,35	1.054,74
QPE-06	873,15	929,91	990,35	1.054,74	1.123,29
*QPE-07	929,91	990,35	1.054,74	1.123,29	1.196,30
*QPE-08	990,35	1.054,74	1.123,29	1.196,30	1.274,07
*QPE-09	1.054,74	1.123,29	1.196,30	1.274,07	1.356,88
*QPE-10	1.123,29	1.196,30	1.274,07	1.356,88	1.445,10
*QPE-11	1.196,30	1.274,07	1.356,88	1.445,10	1.539,01
*QPE-12	1.274,07	1.356,88	1.445,10	1.539,01	1.639,04
*QPE-13	1.356,88	1.445,10	1.539,01	1.639,04	1.745,56
*QPE-14	1.445,10	1.539,01	1.639,04	1.745,56	1.859,01

#### JB - 20 HORAS/AULA

QPE-11	709,10	755,20	804,29	856,63	912,27
QPE-12	755,20	804,29	856,63	912,27	971,55
QPE-13	804,29	856,63	912,27	971,55	1.034,67
QPE-14	856,63	912,27	971,55	1.034,67	1.101,95
QPE-15	912,27	971,55	1.034,67	1.101,95	1.173,57
QPE-16	971,55	1.034,67	1.101,95	1.173,57	1.249,94
QPE-17	1.034,67	1.101,95	1.173,57	1.249,94	1.331,10
QPE-18	1.101,95	1.173,57	1.249,94	1.331,10	1.417,66
QPE-19	1.173,57	1.249,94	1.331,10	1.417,66	1.509,87
QPE-20	1.249,94	1.331,10	1.417,66	1.509,87	1.608,02
QPE-21	1.331,10	1.417,66	1.509,87	1.608,02	1.712,45

#### JBD - 30 HORAS/AULA

QPE-11	1.063,69	1.132,88	1.206,50	1.284,93	1.368,44
QPE-12	1.132,88	1.206,50	1.284,93	1.368,44	1.457,38
QPE-13	1.206,50	1.284,93	1.368,44	1.457,38	1.552,10
QPE-14	1.284,93	1.368,44	1.457,38	1.552,10	1.653,00
QPE-15	1.368,44	1.457,38	1.552,10	1.653,00	1.760,41
QPE-16	1.457,38	1.552,10	1.653,00	1.760,41	1.874,83
QPE-17	1.552,10	1.653,00	1.760,41	1.874,83	1.996,79
QPE-18	1.653,00	1.760,41	1.874,83	1.996,79	2.126,58
QPE-19	1.760,41	1.874,83	1.996,79	2.126,58	2.264,78
QPE-20	1.874,83	1.996,79	2.126,58	2.264,78	2.411,90
QPE-21	1.996,79	2.126,58	2.264,78	2.411,90	2.568,75

#### JEIF E J-30 (CEI)

**QPE-11	1.418,22	1.510,40	1.608,60	1.713,25	1.824,53
**QPE-12	1.510,40	1.608,60	1.713,25	1.824,53	1.943,09
**QPE-13	1.608,60	1.713,25	1.824,53	1.943,09	2.069,35
**QPE-14	1.713,25	1.824,53	1.943,09	2.069,35	2.203,86
**QPE-15	1.824,53	1.943,09	2.069,35	2.203,86	2.347,19
**QPE-16	1.943,09	2.069,35	2.203,86	2.347,19	2.499,89
**QPE-17	2.069,35	2.203,86	2.347,19	2.499,89	2.662,20
**QPE-18	2.203,86	2.347,19	2.499,89	2.662,20	2.835,37
**QPE-19	2.347,19	2.499,89	2.662,20	2.835,37	3.019,70
**QPE-20	2.499,89	2.662,20	2.835,37	3.019,70	3.216,02
**QPE-21	2.662,20	2.835,37	3.019,70	3.216,02	3.424,93

#### JORNADA BÁSICA E ESPECIAL DE 40 HORAS

QPE-11	1.891,04	2.013,98	2.144,93	2.284,28	2.432,82
QPE-12	2.013,98	2.144,93	2.284,28	2.432,82	2.590,87
QPE-13	2.144,93	2.284,28	2.432,82	2.590,87	2.759,27
QPE-14	2.284,28	2.432,82	2.590,87	2.759,27	2.938,59
QPE-15	2.432,82	2.590,87	2.759,27	2.938,59	3.129,66
QPE-16	2.590,87	2.759,27	2.938,59	3.129,66	3.333,14
QPE-17	2.759,27	2.938,59	3.129,66	3.333,14	3.549,78
QPE-18	2.938,59	3.129,66	3.333,14	3.549,78	3.780,50
QPE-19	3.129,66	3.333,14	3.549,78	3.780,50	4.026,21
QPE-20	3.333,14	3.549,78	3.780,50	4.026,21	4.287,95
QPE-21	3.549,78	3.780,50	4.026,21	4.287,95	4.566,63
QPE-22	3.780,50	4.026,21	4.287,95	4.566,63	4.863,50

#### J-40 HORAS/AGENTE DE APOIO E VIGIAS

B-1	439,38
B-2	467,95
B-3	498,36
B-4	530,75
B-5	565,24
B-6	601,98
B-7	641,12
B-8	682,80
B-9	727,17
B-10	774,44

\* Corresponde à tabela de vencimentos de ADIs  
\*\* Corresponde à tabela de vencimentos dos PDIs

**Informações sobre atualização cadastral, filiação, desfiliação, cursos, certificados, declarações, convênios e outros.**

**3329-4516**

**secretarias@sinpeem.com.br**

# ELEIÇÃO 13 DE MAIO DIRETORIA 2011-2014

Com quatro chapas inscritas, a votação para a escolha do presidente e demais membros da Diretoria do SINPEEM, triênio de 2011/2014, será realizada no dia 13 de maio, das 9h às 18h.

Pela primeira vez o processo de votação ocorrerá através de urnas eletrônicas e/ou manuais espalhadas por todas as regiões da cidade.

As propostas das Chapas inscritas integram as páginas 4 a 11 desta edição. Pela Chapa 1 – Compromisso e Luta - Em defesa dos direitos e da educação, concorre o atual presidente do SINPEEM, o professor de ensino fundamental II, **Claudio Fonseca**. Pela Chapa 2 – Unidade da Oposição - Por um sindicato combativo, independente e democrático, o candidato a presidente é o diretor de escola **João Kleber de Santana Souza**; pela Chapa 3 – Unidade e Independência na Luta, a supervisora de ensino, **Alani Stefania Widniczek**, e pela Chapa 4 – Oposição de Luta, o professor de ensino fundamental II, **João Evangelista Domingues**.

## QUEM TEM DIREITO AO VOTO

Por determinação legal do Estatuto do SINPEEM, tem direito de comparecer às urnas e votar todos os associados ativos e aposentados quites com suas obrigações, que tenham se filiado até o dia 13 de novembro de 2010.

Inadimplentes ou aqueles que se associaram após a data acima não têm direito de votar nesta eleição.

## ASSOCIADO COM DIREITO AO VOTO RECEBERÁ CARTA COM SENHA INDIVIDUAL

A Secretaria do SINPEEM enviará aos seus associados em condições legais para exercer o direito ao voto, conforme estabelecido no Regimento Eleitoral, uma carta contendo o número do RF e uma senha individual e intransferível (comprovante de habilitação).

## CARTA COM SENHA DEVERÁ SER APRESENTADA NO LOCAL DE VOTAÇÃO

A **CARTA** contendo a **SENHA**, que será enviada pelo SINPEEM, deverá ser apresentada no local de votação, juntamente com o **HOLERITE ORIGINAL DO MÊS DE ABRIL DE 2011** e a **CÉDULA DE IDENTIDADE (RG)** ou outro documento oficial com foto.

Vale destacar que não será aceito o cartão de associado em substituição à carta e ao holerite original.

### Observações:

**1 - o associado que não receber a carta contendo a SENHA em até 3 dias antes da eleição deverá entrar em contato com a Secretaria do SINPEEM, através do e-mail: [eleicao2011@sinpeem.com.br](mailto:eleicao2011@sinpeem.com.br) ou pelo fone 3329-4516.**

**2 - não ceda a SENHA a ninguém, em hipótese alguma!**

**3 - sem a apresentação da carta contendo a SENHA, juntamente com o holerite original de abril de 2011 e documento com foto, o voto não será recolhido pelo procedimento normal.**

## DA VOTAÇÃO NA URNA ELETRÔNICA

No sistema eletrônico, o voto será indicado na chapa, que contará com nome e número e o seu candidato a presidente. O acesso ocorrerá através da senha individual, que constará da carta enviada antecipadamente aos associados.

Esta carta será carimbada e rubricada, constituindo-se em comprovante de votação, para todos os fins.

## DA VOTAÇÃO EM URNA CONVENCIONAL (MANUAL)

No caso das urnas manuais, o associado votará por meio de cédula, que terá os números das chapas bem como os nomes dos seus componentes, nos respectivos cargos.

Para garantir o sigilo, no momento do voto o eleitor será isolado em cabine indevassável.

### Observações

- não será permitida a prática de “boca de urna” no interior dos postos de votação, tampouco a permanência de qualquer pessoa não credenciada pela Comissão Eleitoral;
- no caso de eleitores que não atenderem às condições estabelecidas pelo Regimento Eleitoral, o voto será recolhido em separado. Deverá ser colocado em envelope contendo em sua parte externa o motivo que impediu o voto normal, e colocado dentro da urna.

## REPRESENTANTES DAS CHAPAS ACOMPANHAM TODO O PROCESSO

Para garantir a lisura e transparência do pleito (preparação, votação e apuração) está garantido o acompanhamento de todo o processo por representantes das quatro chapas inscritas.

## DISPENSA DE PONTO

O SINPEEM já encaminhou ofício solicitando a dispensa de ponto do dia para a eleição de 13 de maio e aguarda a decisão da SME.

# EM DEFESA DA CATEGORIA

## VOTE NA CHAPA



### Atuação responsável em defesa da escola pública e de seus profissionais

**A CHAPA 1 conquistou a incorporação dos 37,5% e quer, agora, os 33,79% em parcela única**

Nossa defesa pela valorização do piso, sem perda da amplitude da nossa tabela de vencimentos, constituída em graus e níveis (referências), e da isonomia entre ativos e aposentados, têm alcançado resultados positivos.

Após a incorporação das gratificações, que resultou em 37,5%, lutamos e conquistamos o aumento do piso, através do pagamento do Abono Complementar, em 2010, que também será incorporado, com a aplicação de 33,79%, assegurando, mais uma vez, a isonomia entre ativos e aposentados com paridade.

A CHAPA 1 continuará organizando os profissionais de educação e lutando por elevação do piso, pagamento dos 33,79% em parcela única, reposição e aumento real de salários para todos, ampliação de direitos e condições de trabalho. Pressionará, como sempre fez, porque tem a certeza de que, sem compromisso com a categoria e sem lutar, aplicando sempre as decisões da categoria de forma responsável, não se obtém conquistas.

A CHAPA 1 - COMPROMISSO E LUTA tem certeza que, com seu trabalho na direção do SINPEEM, conseguiu manter e obter conquistas importantes para a categoria. Mas sabe, também, que mudanças administrativas, funcionais, na organização da escola, na educação, na legislação previdenciária, entre outras, criaram mais dificuldades para o exercício profissional e exigem a continuidade da nossa luta.

A CHAPA 1 defende a escola pública como um lugar onde os profissionais de educação possam exercer plenamente a sua profissão, com a garantia de todos os seus direitos.

A CHAPA 1 tem compromisso histórico e luta por:

- ✓ aplicação de, no mínimo, 31% em manutenção e desenvolvimento do ensino;
- ✓ construção de mais e melhores escolas;
- ✓ investimento na formação dos profissionais de educação;
- ✓ autonomia das escolas para realizar matrículas e transferências.



1) Claudio Fonseca, 2) Adelson Cavalcanti de Queiroz, 3) Cleiton Gomes da Silva, 4) Doroty Keiko Sato, 5) Josafá Araújo de Souza, 6) Mônica dos Santos Castellano Rodrigues, 7) José Donizete Fernandes, 8) Reni Oliveira Pereira, 9) Cleide Filizzola da Silva, 10) Emília de Andrade Mello dos Santos, 11) Cleusa Maria Marques, 12) Nilda Santana de Souza, 13) Conceição de Maria da Silva Freitas, 14) Regina Aparecida Delomo Pereira, 15) Deise Olímpia Ferreira, 16) Eliazar Alves Varela, 17) Daisy de Medeiros Melchior, 18) Júlia Maia, 19) José Corsino da Costa, 20) Teresinha Chiappim, 21) Luzinete Josefa da Rocha, 22) Lilian Maria Pacheco, 23) João Antonio Donazzatti, 24) Marcelo Alves Nishikata, 25) Nilza de Abreu Lira, 26) Myrtes Faria da Silva, 27) Maria Cristina Augusto Martins, 28) Magda Valderez, 29) João Baptista Nazareth Jr, 30) Suze Modesto de Souza Dias, 31) Priscila Pita de Almeida, 32) Floreal Marim Botias Júnior, 33) Patrícia Pimenta Furbino, 34) Fidelcino Rodrigues de Oliveira, 35) Regina Butsher Cruz.

## A OPOSIÇÃO QUER RETIRAR DIREITOS E ACABAR COM A ISONOMIA ENTRE ATIVOS APOSENTADOS E READAPTADOS

Durante as negociações da Lei nº 14.660/07, a OPOSIÇÃO no SINPEEM anunciava que todos os direitos da categoria seriam retirados e, por isso, era contrária à sua aprovação.

Afirmava e divulgava na rede que a transformação do professor adjunto também implicaria em milhares de exonerações de professores.

O interessante é que, após a aprovação, muitos deles foram os primeiros a realizarem a opção pela transformação. O que alardeavam, com o objetivo de desgastar a direção do sindicato, não era verdade e não aconteceu. Mesmo assim, a OPOSIÇÃO continua defendendo a revogação da Lei nº 14.660/07.

Através desta lei, o SINPEEM conquis-

tou a transformação de cargos; a garantia da remuneração da JBD (antiga JEA), mesmo quando o professor está sem regência; lotação na unidade e aposentadoria com valor maior do que aconteceria se não houvesse a transformação.

Sem as conquistas contidas na Lei nº 14.660/07, todos os professores teriam, na aposentadoria, somente a remuneração da antiga JB. Não teríamos a incorporação das gratificações criadas em 2006. Nossos aposentados, readaptados, licenciados/saúde e professores sem regência estariam, em maio de 2011, com remuneração 51% menor do que os ativos. O quadro de apoio não teria evolução nem o aumento de quatro referências para o agente escolar e também para o ATE.

Infelizmente, nesta eleição, mais uma

vez a OPOSIÇÃO volta a defender a revogação da Lei nº 14.660/07, sem apontar sequer o que quer em seu lugar.

Defende, assim, de forma incompreensível, a retirada de direitos de professores, quadro de apoio e gestores. Revela, também, não ter compromisso e preocupação com os direitos dos aposentados e readaptados ao defender uma tese que acaba com a isonomia.

Vote em defesa do direito de todos da nossa categoria.

**VOTE CHAPA 1  
COMPROMISSO E LUTA!**



CHAPA

1

-

CHAPA

1

-

CHAPA

1

## PARA MANTER, AMPLIAR DIREITOS E OBTER NOVAS CONQUISTAS

### A CHAPA 1 defende:

- ✓ aumento real de salários e do valor do piso: 33,79% em única parcela já!
- ✓ extensão dos ganhos judiciais (81%) para todos;
- ✓ pagamento dos precatórios urgente;
- ✓ manutenção e ampliação dos direitos de carreira;
- ✓ isonomia entre ativos, aposentados e readaptados;
- ✓ incorporação de gratificações e bônus no padrão de vencimentos;
- ✓ inclusão na Jeif para todos que por ela optarem;
- ✓ não desconto de licenças médicas na pontuação para escolha/atribuição;
- ✓ não desconto de faltas abonadas e licenças no PDE e sua incorporação;
- ✓ redução do interstício de tempo para enquadramento por evolução dos ATEs e agentes;
- ✓ redução da jornada do quadro de apoio para seis horas por dia;
- ✓ pagamento de diferença por exercício de função para o ATE e criação do cargo de secretário de escola;
- ✓ direito de incorporação por exercício de cargo/função e jornadas especiais, na aposentadoria;
- ✓ cursos de formação para o quadro de apoio e agentes de apoio;
- ✓ ampliação da quantidade de referências e redução da jornada dos gestores educacionais;
- ✓ atendimento à demanda no curso regular e EJA, também no período noturno e autonomia da escola para efetivar as matrículas;
- ✓ manutenção de Poie, POSL e SAP;
- ✓ direito de participação no PEA e aposentadoria especial para os readaptados;
- ✓ considerar o tempo de ADI como de magistério para todos os fins;
- ✓ todos os direitos aos estáveis;
- ✓ garantia de direitos aos comissionados não estáveis;
- ✓ ampliação do módulo de professores e funcionários das unidades;
- ✓ revogação da lei das organizações sociais, contra a terceirização e privatização;
- ✓ manutenção das férias de janeiro e recesso em julho;
- ✓ redução do número de alunos por sala/turma;
- ✓ criação de unidades descentralizadas do HSPM;
- ✓ contra a ampliação da idade mínima e tempo de contribuição para a aposentadoria;
- ✓ direito à paridade para todos os aposentados;
- ✓ enquadramento em duas referências acima para todos e ampliação da quantidade de referências das tabelas de vencimentos.

A CHAPA 1 - COMPROMISSO E LUTA tem histórico de atuação e luta permanente que garantiram ao longo dos anos a manutenção, ampliação e conquistas de novos direitos. Por seu trabalho responsável, apoiado nas decisões da categoria, transformou o SINPEEM na maior e mais atuante organização sindical de servidores públicos na Prefeitura e no Estado de São Paulo.

Com atuação firme, independente e comprometida com a categoria, o SINPEEM é reconhecido por outras organizações sindicais por ter conseguido manter direitos que foram extintos para outros quadros de servidores e também por ter obtido conquistas importantes para a categoria.

A aplicação de 37,5% entre 2008 e 2010 sobre os padrões de vencimentos dos ativos e aposentados com paridade, no mesmo período em que os demais servidores ti-

veram somente 0,01%, e a garantia em lei de três parcelas iguais de 10,19% a partir deste ano, totalizando 33,79%, têm sido usadas como exemplo para este reconhecimento.

É apontado, também, o fato de o SINPEEM ter sido a única organização a ter conquistado a manutenção da quantidade de referências da tabela de vencimentos para o quadro do magistério e a ampliação de quatro referências para agentes escolares e ATEs quando todos os demais quadros tiveram suas tabelas destruídas, com perdas na evolução e promoção.

A Chapa 1 – Compromisso e Luta, jamais renuncia à tarefa de organizar a categoria para lutar, sempre agindo com responsabilidade.

VOTE 1 - COMPROMISSO E LUTA, a chapa da categoria.



CHAPA 1 - CHAPA 1 - CHAPA 1 - CHAPA 1

**VOTE CHAPA 2 UNIDADE DA OPOSIÇÃO**  
SINPEEM

*Em defesa da categoria, da carreira, dos direitos e da escola pública*

## Por um sindicato democrático e de luta

A educação pública vem sofrendo ataques em todas as esferas de governo. Segue sucateada e os profissionais são culpabilizados por essa situação. Em São Paulo, Kassab aprofundou as terceirizações e vem, por meio de portarias, retirando direitos e conquista da rede. Essa gestão adotou uma política de gratificações, não investindo na carreira e deixando os aposentados sem esse benefício. **Defendemos a valorização da carreira, para termos uma aposentadoria digna.**

Para enfrentar o descaso, precisamos de um sindicato combativo e independente, que não abra mão das bandeiras históricas da categoria.

A **Chapa 2 Unidade da Oposição** reúne trabalhadores da educação que lutam nas

escolas e nas ruas e acreditam que o sindicato tem um papel importante na organização e fortalecimento dessas lutas. Ousamos manter firmes nossas bandeiras de luta e não aceitamos entrar no jogo das conveniências políticas e negociatas. Queremos resgatar no Sinpeem a força da categoria, que vem da sua organização, formulação coletiva e luta.

Não medimos a força do sindicato por sua proximidade com a administração municipal, mas pelo seu compromisso, sua coerência, independência política e combatividade.

**É por isso que nos apresentamos para a eleição, e convidamos toda a categoria a construir conosco um sindicato democrático, combativo e de luta.**



## Chapa 2: mudar para ampliar direitos

Compreendemos que as medidas aplicadas pelo governo municipal refletem um projeto de educação e sociedade que amplia as terceirizações e retira direitos da população e da categoria. Por isso, o enfrentamento a essa política deve ser feito de forma articulada e contundente.

No último período, a direção majoritária do sindicato vem cumprindo o papel de "acalmar" a categoria, atua como porta voz da SME, muitas vezes desarticulando a mobilização das escolas. Exemplos disso são: a não realização da mobilização deliberada em Conselho para defender a EJA; a falta de interesse do grupo majoritário na direção do SINPEEM em garantir um espaço na programação do último Congresso para que as profissionais da Educação Infantil fizessem uma plenária, obrigando-as a se reunirem fora da programação; ou, ainda pior, a censura imposta a este segmento da categoria, impedindo-as de falar durante o Congresso.

Precisamos de um sindicato que saiba de que lado está, comprometido com a categoria e com a defesa de uma escola públi-

ca de qualidade para toda a população. Esse embate se faz todos os dias: nas escolas, nos momentos de formação e projetos coletivos, nas manifestações, na convivência com a comunidade e nos fóruns do sindicato.

### A chapa 2 sabe de que lado está

A mobilização do dia 07/04 mostrou que há ousadia e condições para a luta no conjunto dos profissionais de educação. Demonstrou também que há descontentamen-

to frente à perda de autonomia das escolas, a retirada de direitos (como as férias coletivas) e o projeto educacional implementado pela gestão Kassab. Essa ousadia empurrou o SINPEEM a pressionar o governo, impedindo que a direção majoritária barrasse as propostas de mobilização apresentadas pela oposição e aceitasse o calendário e as condições da prefeitura. Afinal, perceberam que a categoria estava disposta a lutar e não sairia da rua sem uma posição de continuidade do movimento.

### Só a luta traz conquistas e direitos

Por isso combatemos duramente uma organização sindical que não respeita a democracia e a pluralidade. O SINPEEM, há tempos, representa uma única visão em nome da categoria - inclusive desrespeitando na prática o critério da proporcionalidade na composição da diretoria, pois as iniciativas da minoria da direção não são divulgadas à base. Nossa chapa defende que o conjunto dos profissionais de educação participe e tenha voz ativa nos rumos do sindicato. Quando nos manifestamos, fazemos críticas, vamos as ruas, é possível conquistas.

**Por isso, participe das eleições no dia 13 de maio. Fortaleça o sindicato e a categoria. Vote chapa 2**

### PELO DIREITO DE ORGANIZAÇÃO SINDICAL

### Exigimos a dispensa de ponto para a eleição do SINPEEM

A administração Kassab vem gradativamente restringindo o direito de organização sindical dos trabalhadores em educação. Os Representantes de Escola ficaram reduzidos a apenas dois por unidade, os cursos de formação sindical também ficaram com participação reduzida e o número de atividades com dispensa de ponto estão a cada ano diminuindo.

Não bastasse isso, na última eleição para a Diretoria do SINPEEM, a dispensa do ponto foi cassada através de liminar.

Exigimos que o governo publique a dispensa do ponto e respeite o direito de organização sindical da categoria.

**Dia 13 de maio, vote na independência política e na disposição para a luta!**

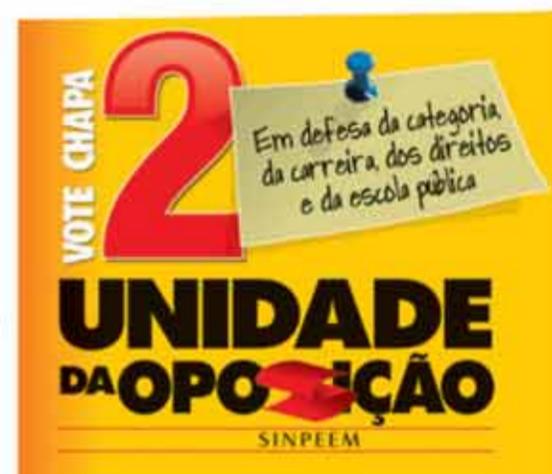


# Dia 13/5 - Vote Chapa 2



**DIRETORIA:**

Presidente: **João Kleber de Santana Souza** – EMEF Profa. Ileusa Caetano da Silva – Butanta  
 Vice-presidente: **Lourdes Quadros Alves** - EMEF Prof. Antonio Sampaio Dória – Santo Amaro  
 Secretária-geral: **Gicélia Santos Silva** - EMEFM Prof. Linneu Prestes – Santo Amaro  
 Vice-secretária-geral: **Miriam Halcsih Machado** – EMEI Antonieta de Barros/EMEF Pe Leonel Franca - Pirituba  
 Secretário de Finanças: **Rogério Marcos de Melo** - EMEF José Bonifácio- DRE Penha  
 Vice-secretária de Finanças: **Maria Aparecida Freitas Sales** – EMEF Prof. João de Lima Paiva - Guaianases  
 Secretário de Administração e Patrimônio: **Alexandre Pinheiro** - EMEF Mario Lago – DRE Pirituba  
 Secretária de Imprensa e Comunicação: **Gislene Lopes Bosnich** – EMEF Jackson Figueiredo - Mooca/Penha  
 Vice-secretária de Imprensa e Comunicação: **André Luis Pereira dos Santos** - EMEF Pedro Teixeira - São Miguel  
 Secretário de Assuntos Jurídicos: **Eduardo Terra Coelho** – EMEF Hipólito José Da Costa –Jaçana/Tremembé  
 Vice-secretário de Assuntos Jurídicos: **Cláudio Soares de Sousa** - EMEF padre Nildo do Amaral Jr. – São Miguel  
 Secretário de Formação: **Renato Rodrigues dos Santos** - CEU EMEF Maria Ap. Souza Campos - Itaquera  
 Vice-secretária de Formação: **Clarice Bonfim** - EMEI CEU Casa Blanca – Campo Limpo  
 Secretária de Assuntos Educacionais e Culturais: **Marcia Cordeiro Moreira** – Supervisora Pirituba  
 Secretário de Política Sindical: **Josafá Rehem N. Vieira** – EMEF Capistrano de Abreu – São Miguel  
 Secretário de Assuntos do Quadro de Apoio: **Fabio Figueiredo Rezende** – EMEI Noêmia Ippolito – Pirituba – Agente Escolar  
 Vice-secretário de Assuntos do Quadro de Apoio: **Edith Batista Bria** - EMEF Heraldo Barbuy –Sapopemba – Agente Escolar  
 Secretário de Seguridade Social/Aposentados: **Antonio Bonfim Moreira** – APOSENTADO  
 Secretária para Assuntos da Mulher Trabalhadora: **Laura de Carvalho Cymbalista** - CIEJA Butantã  
 Secretário de Políticas Sociais: **Edson Silvino (Batata)** - CEU E.M.E.F Lageado - Guaianases  
 Secretário de Saúde e Segurança do Trabalhador: **Almir Bento de Freitas** - EMEFM Oswaldo Aranha B. de Melo – Guaianases  
 Secretária de Organização de Subsedes/Regional: **Maria Hildete G. Nepomuceno Rezende** – Santo Amaro/Capela



**DIRETORES REGIONAIS DE SUBSEDES:** **Denise Assis da Silva** - EMEF Des. Achilles de Oliveira Ribeiro – São Mateus; **Egle de Lima Barbosa** - EMEI Maria Clara Machado – Campo Limpo; **Flademir Batista de Oliveira** - EMEF Alexandre de Gusmão - Guaianases; **John Kennedy Ferreira** - EMEF - Marcos Mélega – Jaçana/Tremembé; **José Joaquim Batista Neto** - EMEF Epiácio Pessoa – São Miguel; **Lauro Cornélio da Rocha** – EMEF Dr. Fábio da Silva Prado – Penha; **Marcio da Silva Batista** – EMEF Oliveira Viana - Campo Limpo; **Mario Rodrigues Chaves** – EMEF Fábio Prado - Mooca/Penha; **Paulo Cesar Ribeiro de Moraes** – EMEF Sussumu Hirata – Santo Amaro; **Vitor Yoshi Yashinaga** - EMEF Artur Neiva - Itaquera; **Vitoria Keiko Vassoler** - EMEF Erico Veríssimo – Freguesia do Ó/Casa Verde; **Vladimir Congo** - EMEF Arquiteto Luis Saia - São Miguel; **Waldir Alves de Oliveira** - EMEF Prof.ª Thereza Maciel de Paula – São Mateus.

**Fortaleça o sindicato e a categoria! Vote Unidade da Oposição! Vote Chapa 2!**

# Unidade e Independência na Luta



## VOTE CHAPA 3 Preserve os princípios do SINPEEM!

### INDEPENDÊNCIA

A diretoria do sindicato deve ser independente. Não podemos confundir a ação sindical com os interesses dos governos ou de parlamentares. Sem negar os demais instrumentos que são usados na luta, o sindicato é a arma elementar dos trabalhadores. Não é possível o acúmulo de funções entre a diretoria do sindicato e o cargo de vereador. Todo parlamentar que queira apoiar a luta dos trabalhadores é bem vindo, mas um diretor sindical que seja eleito para o parlamento deveria se licenciar. Isso deve mudar em nosso estatuto! Sempre é complicado, mas fica pior para os trabalhadores manterem a independência quando o parlamentar/diretor está na base do governo! Decerto, o fato de o SINPEEM não ter desenvolvido nenhuma luta contra a privatização dos CEI's e a generalização das terceirizações nas unidades escolares, nos últimos anos, guarda sua relação com a falta de independência.

### DEMOCRACIA SINDICAL

A democracia sindical deve ser respeitada com base no estatuto da CUT. A livre expressão e o debate das idéias entre os associados, devem ser princípios respeitados. Não há democracia sindical quando o tempo de fala é restrito a 1 minuto, quando as reuniões de RE são centralizadas e superlotadas, quando as subseções são fechadas. A categoria precisa de subseções que intervenham nos conflitos regionais, na defesa dos direitos dos profissionais em educação, na defesa da escola pública. A subseção é um instrumento da categoria para se apropriar do sindicato. Sua existência promoveria a organização regional; serviria de postos de consulta e formação sindical de novas lideranças; espaços descentralizados para reuniões. É preciso que o SINPEEM passe a ter uma diretoria colegiada, despessoalizando a figura da presidência e restringindo a reeleição a um mandato para os cargos de Presidente, Secretário Geral e Secretaria de Finanças.



Ventos de unidade, independência e luta, em toda parte, sopram por mudança.

### UNIDADE DOS TRABALHADORES

A unidade dos profissionais em educação é fundamental para a defesa das reivindicações da categoria e precisa ser estimulada e praticada. Nosso combate deve ser solidário a todas as categorias do funcionalismo e do setor privado em defesa dos direitos e conquistas dos trabalhadores. Quando outras instâncias dos serviços públicos, outras secretarias, da educação ou não, são sucateadas ou privatizadas, a educação é afetada: seja pelo impacto direto sobre nossos alunos e suas famílias, seja pela limitação do atendimento às reivindicações da Educação Municipal que acabam sendo rebaixadas pelo Governo Kassab.

## Qual é a chapa de CUTistas?

É com muito orgulho e disposição que disputamos a nova diretoria do SINPEEM, um sindicato CUTista. Somos Profissionais em Educação (agentes de apoio, supervisores, professores, diretores, coordenadores), da base do SINPEEM, Representantes e Conselheiros. Cotidianamente lutamos nas unidades de ensino contra as difíceis condições de trabalho, impostas pelo Governo Kassab.

Entendemos que defender a Central Única dos Trabalhadores (CUT), a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNE) e o SINPEEM é defender a existência do campo de unidade democrática construída na luta pela independência dos sindicatos ante ao Estado, aos patrões e autonomia frente aos partidos. Nossas entidades precisam ser preservadas dos ataques de Governos e da divisão dos trabalhadores provocada pela criação de várias centrais sindicais (CONLUTAS, INTERSINDICAL - presentes na **Oposição Unificada**; CTB - integrante da **Compromisso e Luta**) na esteira do imposto sindical, contra a posição histórica da CUT de liberdade autonomia sindical.

Sempre defendemos a convenção CUTista para formar chapas em nosso campo. Acreditamos que desse modo é mais democrático e unifica setores da CUT na luta pelas reivindicações da categoria. No entanto, os diretores da **Compromisso e Luta**, o setor CUTista da atual diretoria, está de portas fechadas para convenção ou qualquer composição.

### Por que a **Compromisso e Luta** é contra a **Unidade e Independência na Luta**?

No SINPEEM as discussões sobre a luta da classe trabalhadora são bloqueadas pela atual diretoria. O Presidente do SINPEEM há 23 anos reafirma a defesa da categoria, mas a ação dos últimos anos freia a luta. Por exemplo: por que o SINPEEM não convoca a luta unitária dos servidores do município, com as demais entidades, para reverter a privatização dos serviços públicos na saúde e educação?

No plano nacional, as discussões e lutas unificadas pela CNE e CUT não chegam à nossa categoria. Os companheiros CUTistas da **Compromisso e Luta** calam nas instâncias da CUT e CNE, mas na base do SINPEEM disseminam a confusão sobre o Piso Salarial Nacional, falsificando a interpretação da lei nos materiais do sindicato. Qual será o motivo? **O presidente do sindicato é também vereador na Câmara Municipal de São Paulo, com liderança parlamentar do Governo Kassab.** Sua colaboração explica a inexistência de combate à generalização de CEI's privados, além da predominância de terceirizadas na limpeza, cozinha e segurança das escolas, reduzindo os concursados dessas áreas.

Assim, chamamos tod@s à **Unidade e Independência** dos trabalhadores e pedimos voto para ocuparmos a diretoria do SINPEEM como uma verdadeira direção CUTista.

## DEFENDEMOS:

### Valorização

Incorporação dos 33,79%, já!  
**Aumento real de 10% rumo ao Piso do DIEESE (R\$ 2.194,18)!**  
 Aplicação Lei do Piso Salarial Nacional desde QPE 01, garantindo 1/3 da JBD para hora-atividade.  
**Isonomia salarial, ação dos 81% para todos!**  
 Férias coletivas em janeiro e o recesso em julho para a Educação Infantil!

### Combate ao desmonte da Educação Pública

Chega de terceirização, basta de CEI conveniado!  
**Administração direta em toda educação pública!**  
 Revogação da Lei das Organizações Sociais, unidade dos servidores contra a privatização!  
**Construção de novos CEI's, concurso público para PEI!**  
 Concurso público urgente para agente escolar!  
**Critérios que realmente viabilizem a evolução funcional do Quadro de Apoio!**  
 Reabertura das salas de EJA, não às escolas Polo!

### Condições de trabalho e formação

Redução do número de educandos por sala de aula!  
**Um programa que previna e impeça a violência nas escolas!**  
 Preservação da JEIF e do PEA, não a qualquer flexibilização da formação!  
**Licença remunerada para pós-graduação.**  
 Revogação da falsa portaria de recuperação paralela!  
**Direito a formação no horário de trabalho!**  
 Redução da jornada diária do Quadro de Apoio e Especialistas para 6h, sem redução de salário.  
**Modificar as atribuições do Professor com CJ, caracterizando-a como docência e regência, modificar a Portaria 6603/11 para que JBD seja respeitada sem exceder as 25h/a de regência por semana.**  
 Autonomia administrativa, financeira e pedagógica para as equipes gestoras das unidades educacionais para execução do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.  
**Recuperação e aplicação dos projetos originais de POIE, POSL e SAP, reestabelecendo o caráter de projeto.**  
 Abertura de debate com a rede sobre ação supervisora, módulo e jornada.  
**Ampliação dos módulos de professores e volantes.**  
 Efetivação dos horários coletivos nos CEI's.  
**Intervalo entre os turnos nas EMEI com 2 turnos.**  
 Aposentadoria especial para o professor readaptado, pelo pleno direito de participação nos processos pedagógicos das unidades escolares.

**ALANI WIDNICZEK**  
**A Presidenta que o**  
**SINPEEM precisa!**



Professora desde 1987 na rede pública, assumiu desde então a defesa pela Educação de Qualidade e a conseqüente defesa incondicional dos direitos dos trabalhadores em Educação. Professora de Filosofia e Filosofia da Educação, Pedagoga;CP na EMEF Prof. Gabriel Sylvestre em Pirituba e acessou o cargo de supervisora escolar em 2005, em exercício na DRE - BT, na perspectiva de unificação dos(as)trabalhadores(as) das unidades educacionais e no próprio sindicato, combatendo permanentemente as práticas pautadas na hierarquia e as pressões que visam destruir o direito e autonomia da escola e de seus educadores, assim como as tentativas corriqueiras dos órgãos centrais de impor a sua política por meio de um falso discurso democrático. Como RE e Conselheira do SINPEEM, nos diversos combates sindicais, diante de qualquer governo, sempre lutou em defesa das reivindicações da categoria.



**Vice-Presidente**  
**Elio Araujo**  
EMEF Prof. Maestro Alex Martins  
CEU EMEF da Cor do Mar



**Secretaria Geral**  
**Matias Vieira**  
EMEF Arq. Vilanova Artigas



**Vice-Secr. Geral**  
**Solange S. Santos**  
EMEI Joaquim M. de Macedo



**Secr. de Finanças**  
**Nilton A. de Oliveira**  
EMEF Profª Marina M. Coutinho



**Vice-Secr. de Finanças**  
**Carin Moraes**  
EMEF Olegário Mariano



**Secr. de Administração e Patrimônio**  
**Antônio C. Borsoi**  
EMEI Edu Chaves  
EMEF Gal. Júlio M. Salgado



**Secr. de Imprensa e Comunicação**  
**Nelson Galvão**  
CEU EMEF Perus



**Vice-Secr. de Imprensa e Comunicação**  
**Luciene de O. Dias**  
EMEF Perimetral



**Vice-Secr. de Assuntos Jurídicos**  
**Valna Widniczek**  
CEI Recanto dos Humildes



**Secr. de Formação**  
**Marcos L. dos Santos**  
EMEF Espedidão Rosas  
DRE Butantã



**Vice-Secr. de Formação**  
**Flávia Alves Ferreira**  
CEI Jd. Rodrigo



**Secr. de Assuntos Educacionais e Culturais**  
**Alexandre Cordeiro**  
DRE Capela do Socorro



**Secr. de Política Sindical**  
**Rogério Marinelli**  
CR Freguesia do O



**Secr. de Assuntos do Quadro de Apoio**  
**Maria Aparecida Gomes Assumpção**  
CIEJA Sto. Amaro



**Vice-Secr. de Assuntos do Quadro de Apoio**  
**Juliano Godoi**  
EMEF Artur Alvim



**Secr. de Segurança Social/Aposentados**  
**Antônio R. da Silva**  
EMEF Des. Euclides Custódio



**Secr. de Assuntos da Mulher Trabalhadora**  
**Maria de Fátima Costa**  
CEU EMEF Cantos do Amanhecer



**Secr. de Políticas Sociais**  
**Jorge Luiz Ribeiro**  
EMEF Carlos de A. Rizzini  
EMEF Mitsutami



**Secr. Saúde e Segurança do Trabalhador**  
**Luciana M. Zucchi**  
EMEI Eurípedes Simões de Paula



**Secr. de Organização de Subsedes/Regional**  
**Francisco D. da Silva**  
EMEF Celso Lello Ribeiro

**Diretores Regionais**



**Albano P. Toledo**  
EMEF Mello Franco de Andrade



**Antônio I. dos Anjos**  
EMEF Prof. Alex Martins Costa



**Eunice Sazon**  
EMEF Arq. Vilanova Artigas



**Kátia Ap. Rodrigues**  
CEI Parada XV de Novembro



**Levi Lauriano**  
EMEF 19 de Novembro



**Natália Gonçalves**  
EMEF Prof Roberto Pírio



**Carlos E. Brito Souza**  
CEI Pa. Elias Pereira de Melo



**Nilton Santos Bento**  
EMEFEM Ver. Antônio Sampaio



**Roberto Sena**  
EMEF Anália F. Bastos



**Ronaldo Florido de Oliveira**  
EMEF Maison Delani



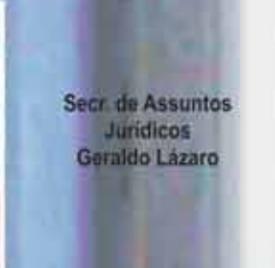
**Silvio Callegari**  
EMEF Prof. Alex Martins Costa



**Valdirene Andrade Porsino**  
EMEI Janete Clair



**Wallace W.C.S. Gonçalves Lameu**  
DRE Capela do Socorro



**Secr. de Assuntos Jurídicos**  
**Geraldo Lázaro**

# OPOSICÃO DE LUTA

A Oposição de Luta tem o objetivo claro de dialogar com a categoria e propor-se como a única oposição de fato à direção do Sinpeem e, assim, demonstrar que somente a luta direta pode barrar os ataques dos governos Kassab/Alckmim/Dilma/FMI e dos patrões contra os trabalhadores. Desta forma, temos um projeto diferente tanto do setor majoritário da direção, quanto de outros grupos que se denominam oposição.

Somos categóricos em afirmar que essa luta cabe ao conjunto dos trabalhadores, somos nós que devemos por ABAIXO O GOVERNO Dilma/FMI E SUAS INSTITUIÇÕES CORRUPITAS, porque continuam aplicando as políticas do imperialismo: mantêm o pagamento da dívida externa, privatizam os serviços públicos através da focalização dos serviços sociais, das Parceiras Público-privadas e das terceirizações e ainda implementam as reformas (Previdência, Universitária, Sindical e Trabalhista) que nos tiram conquistas históricas.

Sentimos na pele a aplicação dessas políticas do governo federal pelo governo Kassab, que aplica o mesmo projeto de sucateamento dos serviços públicos, de privatização da educação pública e de destruição de nossas conquistas. Ataca brutalmente o Plano de Carreira, estamos caminhando a passos largos para a Escola em Período Integral, com o salário miserável que recebemos.

A democratização do nosso sindicato é fundamental para a organização da luta. Por isso, defendemos a ampliação da participação da base e o fortalecimento da proporcionalidade.

Mas até quando vamos nos calar e ficar imobilizados? Até quando vamos acreditar que apenas a negociação com o governo manterá nossos direitos?

Somos um grupo que, cansados de tanta traição e colaboração de classe, de embromação e perdas, resolvemos nos constituir como OPÇÃO do voto, uma vez que lutamos por um sindicato classista, que esteja na defesa dos interesses dos trabalhadores em educação e não de mãos dadas com o governo. Somos uma chapa que tem integrantes compromissados com a luta, com o combate contra as burocracias sindicais. Denunciando o governo e a direção do Sinpeem e NUNCA ESTIVEMOS EM QUALQUER DIRETORIA DO SINPEEM, (como a maioria das chapas dessa eleição).

Reafirmamos que somente a luta direta contra os governos Kassab/Alckmim/Dilma poderá barrar as reformas e a privatização dos serviços públicos.

**NÃO HÁ OUTRO CAMINHO SENÃO A GREVE. A PRINCIPAL ARMA DO TRABALHADOR!**

## VOTE NA CHAPA 4

**NÃO BASTA SER OPOSIÇÃO,  
TEM QUE CHAMAR A LUTA!**



João Evangelista



Sebastião



Albino



Carlão



Donizete

### DEFENDEMOS:

CONGRESSO SINDICAL E EDUCACIONAL ANUAIS;  
PROPORCIONALIDADE DIRETA E QUALIFICADA PARA A ELEIÇÃO DA DIRETORIA;  
COMANDOS DE GREVE E NEGOCIAÇÃO ELEITOS EM ASSEMBLÉIA;  
DEMOCRACIA OPERÁRIA: A BASE DECIDE EM ASSEMBLÉIAS;  
FIM DOS CONVÊNIOS MÉDICOS COM EMPRESAS PRIVADAS;  
REVOGAÇÃO DE MANDATO. RODÍZIO DE DIRETORES AFASTADOS.  
CRIAÇÃO DAS SUBSEDES POR REGIÃO.

## A CRISE ECONÔMICA SE APROFUNDA NO MUNDO...CRESCER A RESISTÊNCIA DOS TRABALHADORES!

A crise econômica mundial não estancou. Pelo contrário, há o seu aprofundamento, com o colapso de várias economias em inúmeros países. Apesar de todos os prognósticos otimistas, via os analistas burgueses, os países imperialistas não alcançam a desejada retomada de crescimento.

A tendência é de aprofundamento, pois com a crise política instaurada no mundo árabe e no Oriente Médio, deflagrada por grandes mobilizações, há o aumento do petróleo e por consequência outras commodities.

A repercussão desta conjuntura sobre a produção e os preços dos alimentos será inevitável. Assim, haverá o aumento do custo de vida, mais precarização da condição de vida da classe trabalhadora. Não há outro prognóstico, a inflação, a fome e o desemprego espalham-se pelo mundo.

Diante dessa situação, a classe trabalhadora, tem mostrado disposição de luta e tem ido às ruas defender seus direitos e emprego. O fato é que cresce a resistência do movimento de massa. Isso é o que está acontecendo na Inglaterra, Portugal, Espanha e Grécia. No entanto, as direções, por concordarem com as reformas, e os ditos Planos de Austeridade, impedem o avanço necessário do enfrentamento contra os capitalistas e seus governos. E como resposta ao desemprego e à crise as massas árabes saíram em fortes mobilizações contra os governos e seus regimes.

Apesar dos discursos, o aprofundamento da crise atinge o Brasil, tanto é assim que o governo e a burguesia não conseguem mais esconder a verdade sobre a economia brasileira, afirmarem que o país está imune à crise econômica mundial.

### ...E NO BRASIL.

Dilma, fiel escudeira dos interesses do imperialismo, age como se a crise não estivesse afetando o Brasil. Mas os dados econômicos não são nada tranquilizantes, a inflação e o desemprego avançam a passos largos. O fato é que o governo quer utilizar a maioria que tem no congresso para aprovar de imediato as alterações na Previdência, flexibilização trabalhista, desoneração da folha de pagamento das empresas, etc.

Frente ao aprofundamento da crise econômica, o governo Dilma também lançará mão do receituário que está sendo utilizado por todos os governos: aumentar o corte nos gastos públicos, priorizar investimentos em setores considerados estratégicos; privatização dos setores públicos, redução de impostos para a burguesia e a implementação das reformas, que por sua vez, já está sendo encaminhada, pois sua equipe econômica já tem uma nova fórmula para o cálculo das aposentadorias dos trabalhadores do setor privado, que somaria o tempo de contribuição e a idade do trabalhador. Para homens a soma seria de 95 (60 de idade + 35 de contribuição) e para as mulheres (55 de idade + 30 de contribuição). O valor das aposentadorias continuará sendo calculado pela média salarial.

Por isso devemos estar muito atentos ao desenrolar da situação internacional e seus desdobramentos sobre a situação nacional. E levar como uma política privilegiada a necessidade da unificação cada vez maior dos trabalhadores da América Latina contra o imperialismo e contra seus próprios governos burgueses.

## **KASSAB: SEGUE O DESMONTE DO PLANO DE CARREIRA E A RESPONSABILIDADE É DO PROFESSOR!?**

Esse é pano de fundo para a política aplicada, na educação, por Gilberto Kassab na prefeitura de São Paulo.

Todo o projeto educacional dos governos tem um denominador comum, o professor. A ele é atribuída a responsabilidade pela obtenção dos resultados esperados. Se os mesmos não aparecem, quem deve ser "eliminado" é o professor.

Em São Paulo, a SME (Secretaria Municipal de Educação), de Alexandre Schneider, ampliou as privatizações com a presença das terceirizadas nas UE's e com os Ceis's conveniados, com isso, rifou o Quadro de Apoio.

Este é o modelo que a gestão Kassab está importando. Com a execução do "São Paulo é uma escola" e "Projeto Ler e Escrever" e a aplicação da Lei 14.660/07, as condições de trabalho pioraram e continuarão piorando a cada dia, pois a partir de 2006 tivemos a ampliação da jornada (Pré e pós-aula), a implantação da política de gratificação atrelada às metas de produtividade e assiduidade e, ainda, a avaliação de desempenho.

Esta gestão criou, ainda, o módulo de professores sem regência ampliando a divisão dos trabalhadores nas escolas e a redução de salários, pois estes não têm direito à JEIF.

A Educação de jovens e adultos (EJA) está fadada à extinção, seu desmonte se dá com o crescente fechamento de salas e a criação de Escolas Polo, assim muitos professores ficam sem aula, aumentando o número de excedentes da rede.

Desta forma, há o preparo da rede para a "Escola Integral", que começa a ser concretizado pela aplicação da Portaria da Recuperação Paralela e com a Minuta de Flexibilização da Jeif. O que vai flexibilizar são as 8h/aula do coletivo para formação, serão reduzidas a 4h/aula para formação e as outras 4 "poderão ser organizadas levando em conta as diversas frentes de atuação docente", ou seja, Recuperação Paralela!! Essa, será a maneira que SME vai encontrar para colocar o aluno no pós-aula com professor...já que o horário coletivo é feito fora das aulas normais.

Com a recuperação paralela os professores de Sap (sala de apoio pedagógico), que hoje atendem 5 turmas com até 12 alunos com 5 horas-aula semanais, serão obrigados a assumir a recuperação paralela com 20 alunos por turma...é o fim da SAP! Professores que pegarem a Recuperação Paralela não poderão utilizá-la para compor jornada (professores de módulo que gostariam de entrar em JEIF). **A jeif, desta forma, caminha para a extinção!! Lembre em da situação do estado!**

Em 2010, reafirmou sua política salarial, pautada na fixação de gratificações e incorporações de forma defasada, significando a redução do piso e o congelamento de salários até 2013. Isso comprova que a política de Incorporações não nos serve. Esta política de forma clara e absoluta promove o achatamento de salários.

Assim, é óbvia a política da Prefeitura de São Paulo de sucateamento da educação para economizar gastos, só é possível atacando o conjunto dos Trabalhadores, com a retirada de direitos, de conquistas históricas e com o arrocho salarial.

**Defendemos:**

**Pela revogação da Lei 14.660/07!**

**Pela revogação das Portarias de Recuperação Paralela e da minuta de Flexibilização da JEIF!**

**Por aumento real de salário! Pelo emprego!**

**Pela reabertura de salas e períodos!**

**Fora a direção traidora do Sinpeem!**

## **AS DIREÇÕES: COOPTADAS E ADAPTADAS AO GOVERNO, UM VERDADEIRO MURO DE CONTENÇÃO DO MOVIMENTO DE MASSA.**

As direções sindicais e políticas estão mais preocupadas em garantir seu aparato burocrático, do que chamar os trabalhadores para enfrentarem os patrões, governos e seus ataques. No calendário "de lutas" das Centrais Sindicais são apontados Atos, Marchas, Coleta de Assinaturas, Audiências Públicas, etc. A palavra greve geral nem se ouve, porque não ditas e nem escritas...

Como as centrais governistas já garantiram o imposto sindical para seus cofres, seus dirigentes se preocupam agora com a indicação de quais cargos eletivos serão candidatos em futuras eleições.

O desastre para os trabalhadores é que as centrais que se reivindicam de oposição à CUT e ao governo Dilma têm a mesma estratégia política. Não propõem nenhuma ação que possa levar à organização da luta direta.

No último período, com um discurso inflamado contra os governos e as outras centrais, a Conlutas construiu um calendário de mobilizações baseado em Atos Públicos no Dia Internacional da Mulher, contra a transposição do rio São Francisco, de defesa dos serviços e servidores públicos, campanha de solidariedade aos trabalhadores da GM, etc. Agora, o que fizeram em relação às explosões dos trabalhadores das Usinas de Jirau e Santo Antônio? Frente as péssimas condições de trabalho, redução de direitos e salários...aceitam participar da "Comissão Nacional Permanente". Quem diria! Os revisionistas do PSTU, que sempre foram contra a participação nas Câmaras Setoriais das Montadoras, participam agora da Câmara Setorial da Construção Civil, mesmo após as declarações do ministro da Justiça, José Eduardo Cardoso, de que os 600 homens da Força Nacional de Segurança serão mantidos em Jirau.

Somos categóricos, as direções traidoras ajudam o governo a burguesia a enganar os trabalhadores com o discurso de que o voto nas urnas pode melhorar suas vidas. Pelo contrário, os trabalhadores devem lutar por um Governo Operário e Camponês, no caminho da revolução socialista no Brasil.

## **E O NOSSO SINDICATO?**

A CHAPA 4 – "OPOSIÇÃO E LUTA" combate a burocracia sindical que se instalou no Sinpeem e que, há mais de vinte anos, vem acumulando derrotas para os trabalhadores em Educação.

A direção do sindicato apresenta o ba

lanço de atividades e indica que o sindicato prestou serviços aos associados, ofereceu cursos de formação e acompanhou atribuições de aula, além de assessorar o servidor, informando sobre publicações no DOM e sobre ações jurídicas. **Porém, não fez o mais importante: mobilizar a categoria para barrar os ataques do governo.**

A direção do SINPEEM só tem feito uma coisa: COLABORAR DESCARADAMENTE COM OS PLANOS DE KASSAB E TRAIR O MOVIMENTO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO. Diz o tempo todo que acumulamos vitórias.

Nada além de reformas negociadas em projetos de leis, mudanças que não alteram o teor concreto dos ataques. O que esta diretoria de fato fez foi proposadamente estreitar a luta no campo da negociação, que durou o ano passado inteiro. **Dizíamos que a vitória só viria com a greve da categoria.**

**Vitória seria aumento real de salário. O fim das gratificações e a reabertura de turnos e salas. Vitória seria conquistada com mobilização e luta direta.** Temos em 2011, um ano de eleição para direção do sindicato, não podemos mais nos enveredar nessa história de acúmulos de vitórias. O que de fato vemos é a destruição concreta de nosso Plano de Carreira e da Jornada, conquistas históricas da categoria. **DEVEMOS NOS CONSCIENTIZAR QUE TODAS ESSAS DERROTAS FORAM CONSTRUÍDAS PELO ATUAL PRESIDENTE DO SINDICATO, QUE COMPÕE A CHAPA 1.**

### **Mas quem são as outras chapas?**

Os grupos que compõem a CHAPA 2: Oposição Unificada, PSTU/PSOL fazem parte da direção, não denunciaram a diretoria majoritária do sindicato e não apresentaram uma política de luta direta para a categoria, já que defendem em seus materiais a negociação com o governo e não a greve dos trabalhadores. Aparelharam-se e estão cada vez mais distante da mobilização da categoria.

A CHAPA 3 (Ala do PT – "O Trabalho") representa a continuidade da política de capitulação ao governo e contenção das lutas do movimento. Apresentam-se como defensores irrestritos das políticas da CUT/Dilma, não fazendo a denúncia do significado destas políticas para o conjunto dos trabalhadores brasileiros.

## **Total independência do sindicato frente à burguesia, seu governo e seu Estado!**

O sindicato não pode estar atrelado a nenhum partido ou defender interesses governistas. O sindicato é um organismo de luta e não de conciliação com patrões e seus governos.

# ■ CAMPANHA SALARIAL 2011

## SINPEEM: sempre na luta por salário, direitos e condições de trabalho

O sindicato reivindica aplicação imediata de 33,79%, elevação do valor do piso, manutenção das férias em janeiro para a educação infantil, fim das terceirizações, medidas contra a violência, entre outros itens.

A pauta de reivindicações da campanha salarial deste ano, como sempre acontece, é construída a partir dos debates que ocorrem nas unidades, nas duas primeiras reuniões com os representantes sindicais, no

Conselho Geral do SINPEEM e na assembleia geral, que a aprova pelo voto da maioria dos presentes.

É composta por reivindicações funcionais de carreira, remuneratória, de organização das unidades, educacionais, política de formação, condições de trabalho que contemplam todos os profissionais de educação – docentes, gestores e quadro de apoio, ativos e aposentados.

Em função de sua comple-

xidade e abrangência, a pauta tem como eixos: a aplicação imediata do índice de 33,79% aos padrões de vencimentos de todos os profissionais ativos e aposentados; manutenção das férias coletivas em janeiro para a educação infantil, fim da terceirização dos serviços públicos, defesa de todos os direitos da categoria, democratização do ensino, fim dos descontos de licenças médicas na pontuação ou quaisquer benefícios e direi-

tos, mudança do módulo, remoção e concurso público para o quadro de apoio, pagamento de diferença por exercício de função para o ATE, direito de recesso em julho para os CEIs, aposentadoria especial para os readaptados, autonomia das escolas para efetivação de matrículas e atendimento à demanda de EJA, direitos para os comissionados, ampliação da quantidade de referências das tabelas do QPE.

## SINPEEM organiza, convoca e a categoria comparece em massa na manifestação realizada em 07 de abril

Infelizmente, virou rotina e tem sido assim na nossa data-base: além de nos organizarmos e lutarmos para vencer resistências dos governos às nossas reivindicações, temos de enfrentar e derrubar argumentos de entidades e pessoas que, além de nada fazerem de concreto em defesa da categoria, tentam de todas as formas desqualificar o nosso movimento e o SINPEEM, com o claro objetivo de desmobilizar a categoria para não lutar por seus direitos e reivindicações.

Enquanto o SINPEEM realizava convocações para a participação na manifestação do dia 07 de abril através de cartazes, cartas, jornal e inserções publicitárias pagas na TV Globo, outros visitavam as escolas dizendo que não adianta nada lutar pelo direito de férias em janeiro e que era inoportuna e com caráter político partidário a campanha por direitos e salários.

Em campanhas passadas isto também ocorreu, mas com a força do nosso movimento e a participação da categoria, acabaram aderindo na última hora, em ação de faz de conta, empunhando bandeiras de suas entidades.

Nos momentos de decisões, seja para iniciar ou ao final do



Milhares de profissionais de educação participaram da paralisação, manifestação e assembleia geral de 07 de abril

movimento, no entanto, jamais se apresentam e nada dizem sobre o que pensam e quais as ações que devemos realizar para vencer o governo e garantir conquistas.

Terminada a campanha, fazem de tudo para se apropriarem daquilo que nada fizeram para obter, divulgando como conquistas suas.

Apesar do trabalho contra, nossa categoria compareceu em massa, desautorizando a todos que trabalharam contra.

Com a presença de mais de cinco mil profissionais de edu-

cação, realizamos mais um grande movimento, demonstrando a disposição da categoria de lutar pelos seus direitos e a posição correta do SINPEEM em suas ações e tática que já resultaram em conquistas importantes com a incorporação dos 37,5% sobre os padrões entre 2008 e 2010; garantia em lei de mais 33,79%, que queremos em única parcela; transformações de cargos, férias coletivas em janeiro, auxílio-alimentação, adicional noturno, fim do leve-leite na escola, aula com duração de 45 minutos, paga-

mento por hora/aula na Emei e ensino fundamental I, JBD como jornada do cargo, 10 horas de atendimento nos CEIs, aumento de referências para ATE e agente escolar etc.

Como sempre, o SINPEEM, alugou dezenas de ônibus, mobilizou carro de som, fez convocações pela TV, dirigiu a manifestação e iniciou a negociação sobre a nossa pauta com o governo. Após o final da reunião de negociação, informou os resultados e deliberou em assembleia os próximos passos do nosso movimento.

# SINPEEM conquistou incorporação das gratificações e abono complementar de piso para ativos, aposentados, readaptados e professores sem regência

Em 2006, foram criadas gratificações pagas aos profissionais de educação. No entanto, ficaram de fora professores sem regência de classe/aulas, readaptados, aposentados e licenciados para tratamento de doenças.

Estas gratificações foram criadas e pagas em resposta à luta realizada pelo SINPEEM por aumento salarial, manutenção e ampliação de direitos.

Conquistadas as gratificações, continuamos na luta. Realizamos várias manifestações públicas, com a participação de milhares de profissionais de educação e negociações que garantiram sua incorporação aos padrões de vencimentos de todos os profissionais do quadro de apoio, docentes e gestores.

Incorporação esta que restabeleceu a isonomia entre ativos, aposentados, readaptados e professores que estão sem regência de classe/aula.

Os padrões de vencimentos de todas as tabelas tiveram, entre abril de 2008 e maio de 2010, com a conquista da incorporação obtida pelo SINPEEM, a aplicação de 37,5% sobre os padrões de vencimentos.

Com as mobilizações convocadas pelo SINPEEM e as negociações com o governo, conquistamos a elevação do piso, através de Abono Complementar, e a sua incorporação com a



Fernando Cardozo

O presidente Claudio Fonseca enfatizou o trabalho do sindicato ao longo dos anos para garantir a manutenção de direitos e atendimento às reivindicações da categoria

aplicação de 33,79%, divididos em três parcelas.

Assim, entre abril de 2008 e maio de 2010, os padrões de todas as tabelas do QPE tiveram 37,5% e, na pior das hipóteses, somaram 51,51%, entre abril de 2008 e maio de 2011.

Sem dúvida, um percentual aquém do que reivindicamos e merecemos, mas, com certeza, maior que o conquistado por outras categorias de servidores públicos e também da iniciativa privada. É lógico que isso não ocorreria sem a luta da categoria, através do seu sindicato, o SINPEEM.

## Sobre a tabela:

**1** - na primeira coluna constam algumas referências que tomamos como base para exemplificar os valores em 2008, 2010 e 2011, após a incorporação e aplicação da primeira parcela relativa aos 33,79%, conquistados na campanha salarial do ano passado;

**2** - a segunda coluna corresponde ao valor padrão de algumas referências da tabela em abril de 2008;

**3** - a terceira coluna corresponde ao valor padrão em maio de 2010, após a aplicação da última parcela dos 37,5%, relativos à incorporação das gratificações, conquistadas pelo SINPEEM;

**4** - a quarta coluna corresponde ao valor padrão em maio de 2011, com a aplicação já garantida de 10,19% sobre todas as referências das tabelas do quadro de apoio, docentes e gestores, ativos e aposentados com paridade, que conquistamos na campanha salarial de 2010. Este percentual é a primeira parcela de um total de 33,79%, que queremos nesta campanha, seja aplicado integralmente agora no mês de maio, absorvendo totalmente o Abono Complementar de piso;

QUADRO DE APOIO				
Referência	abril/2008	maio/2010	maio/2011 com aplicação de 10,19%	Reiv. pelo SINPEEM: com aplicação integral de 33,79% em maio/2011
QPE - 01A	R\$ 463,50	R\$ 637,32	R\$ 702,26	R\$ 852,68
QPE - 03A	R\$ 525,70	R\$ 722,84	R\$ 796,49	R\$ 967,10
QPE - 10A	R\$ 816,93	R\$ 1.123,29	R\$ 1.237,64	R\$ 1.502,74

DOCENTES EM JEIF				
Referência	abril/2008	maio/2010	maio/2011 com aplicação de 10,19%	Reiv. pelo SINPEEM: com aplicação integral de 33,79% em maio/2011
QPE - 11A	R\$ 1.031,43	R\$ 1.418,22	R\$ 1.562,73	R\$ 1.897,49
QPE - 14A	R\$ 1.246,00	R\$ 1.713,25	R\$ 1.887,83	R\$ 2.292,20
QPE - 21A	R\$ 1.936,00	R\$ 2.662,00	R\$ 2.935,00	R\$ 3.563,67

GESTORES				
Referência	abril/2008	maio/2010	maio/2011 com aplicação de 10,19%	Reiv. pelo SINPEEM: com aplicação integral de 33,79% em maio/2011
QPE - 15A	R\$ 1.769,32	R\$ 2.432,82	R\$ 2.680,72	R\$ 3.254,93
QPE - 18A	R\$ 2.137,16	R\$ 2.938,59	R\$ 3.238,00	R\$ 3.931,57
QPE - 22A	R\$ 2.749,00	R\$ 3.780,50	R\$ 4.165,73	R\$ 5.048,31

**5** - a quinta e última coluna contém valores de algumas referências, com os 33,79% que defendemos que seja aplicado em única parcela e pago já em maio de 2011.

### Conclusão:

- entre abril de 2008 e maio de 2010 conquistamos a elevação do valor do piso e alteração de 37,5% sobre todos os valores padrões (referências de todas as tabelas de vencimentos do QPE) para ativos, aposentados, readaptados e professores sem regência;

- em maio de 2011, se for aplicado somente o índice de 10,19%, relativo à primeira parcela de 33,79%, o reajuste sobre os padrões acumulará 51%;

- queremos a aplicação integral dos 33,79%, no mês de maio, como reivindicamos, e assim chegaremos, entre 2008 e 2011, ao índice de 83,96%, repondo as perdas passadas.

# PDE: primeira parcela será paga em junho

**SINPEEM defende valor maior do prêmio para todos os profissionais de educação e nenhum desconto**

Todo início do ano é a mesma história: as especulações em torno do pagamento do Prêmio de Desempenho Educacional (PDE) causam desconforto e apreensão na categoria. E 2011 não foge a esta regra, principalmente após o anúncio da Secretaria Municipal de Educação (SME) de que haverá mudanças nos critérios estabelecidos para

o pagamento do prêmio, como a substituição do índice de ocupação escolar pela avaliação de desempenho do professor.

Em reuniões com o presidente do SINPEEM, Claudio Fonseca, o secretário municipal de Educação (SME), Alexandre Schneider, garantiu que a forma de cálculo do PDE, ainda não definida, será debatida

com o sindicato e que a primeira parcela do prêmio será paga em junho.

O SINPEEM mantém a posição contrária ao pagamento de bônus e gratificações e defende a incorporação aos padrões de vencimentos. Porém, enquanto esta reivindicação não é atendida, o sindicato tem atuado para aumentar o seu valor, pagamento de valor igual independentemente da jornada que é exercida, e para derrubar o uso de critérios injustos.

## Pagamento do PDE para os aposentados

O SINPEEM ingressou com ação na Justiça e já obteve sentença favorável.

A Prefeitura ingressou com recurso, mas o SINPEEM continua firme na luta em defesa da isonomia de direitos entre os servidores ativos e aposentados.

## SME promete remoção para o agente escolar em maio

No final do ano passado, a SME anunciou o adiamento da remoção dos agentes escolares e informou que tudo estaria efetivado até abril deste ano.

O adiamento, segundo a SME, decorria da necessidade de ajustes no módulo, para evitar que milhares ficassem excedentes ou que muitas unidades ficassem sem agentes escolares.

Infelizmente, apesar da reivindicação e pressão do SINPEEM, até agora a remoção não ocorreu.

Com a realização da manifestação no dia 07 de abril, a SME se manifestou sobre a remoção, afirmando que até o final de maio, tudo estará resolvido.

O SINPEEM luta por alteração do módulo, remoção e mudança da denominação do cargo de agente escolar combinada, com realização de concursos.

## SINPEEM reivindica e SME altera a Portaria de escolha/atribuição

### Composição da jornada do professor em CJ está garantida

Desde a publicação da Portaria de escolha/atribuição, o SINPEEM questionou e exigiu que, em respeito à composição das jornadas e aos direitos dos professores, que o artigo 18 da referida Portaria fosse alterado.

Da forma que se encontrava, muitas unidades organizavam a jornada do professor em CJ, em sua totalidade na Unidade, desconsiderando seu direito às horas/atividade, inclusive as duas que são em local de livre escolha. Não bastasse o desrespeito à composição da Jornada, muitos tiveram aulas excedentes, atribuídas sem a sua concordância, o que não é permitido por lei.

Com a alteração publicada na Portaria nº 2.124 na página 10 do DOC de 14 de abril, respeita-se a composição das jornadas e fica claro que nenhum professor é obrigado a exercer JEX ou TEX sem a sua concordância. Conquista do SINPEEM!

## Jeif com sua composição atual está mantida

Circula na rede que há uma minuta de Portaria para acabar com a Jeif ou vincular as horas adicionais à regência. Isto não passa de especulação, posto que a composição das jornadas é fixada em lei e, para alterá-la, somente através de outra lei. Estamos certos de que a categoria lutaria para que isto não ocorresse.

O SINPEEM, que conquistou a Jeif, mobilizará todos os recursos diante de qualquer ameaça à Jeif. Afinal, trata-se de conquista do nosso sindicato e o diferencial em relação ao que existe em todas as redes de ensino quanto ao reconhecimento de que o trabalho docente não se resume à regência de classe/aula.

## Sindicato promove curso preparatório para concurso

A exemplo de anos anteriores, o SINPEEM realizará curso preparatório para os concursos públicos de acesso, para o provimento dos cargos de coordenador pedagógico, e de ingresso, para professores de ensino fundamental II e médio.

Na primeira etapa, o sindicato disponibilizou, por e-mail, as apostilas para os associados inscritos e realizará simulados.

A segunda etapa será constituída de aulas presenciais nos dias 07 e 21 de maio e 04 de junho, com turmas das 9h às 17h.

Todas as informações sobre o curso estão no site: [www.sinpeem.com.br](http://www.sinpeem.com.br)

### CURSO A DISTÂNCIA

#### "AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA ESCOLA: A ARTE FAZENDO SUA PARTE"

De 30 de abril a 28 de maio o SINPEEM promove o segundo curso semipresencial do semestre, que tem como público alvo professores e gestores de educação infantil (CEIs e Emeis) e ensino fundamental I (1º ao 5º ano). O curso terá carga horária de 28 horas, sendo oito presenciais e 20 a distância.

As aulas presenciais para todos os inscritos serão ministradas nos dias 30 de abril e 28 de maio, das 9h às 13h, no Centro Cultural do SINPEEM (av. Santos Dumont, 560, Metrô Armênia).

Importante: lembramos que os associados que não participarem das aulas presenciais estarão automaticamente excluídos do curso.

**Acesse o site**

**[www.sinpeem.com.br](http://www.sinpeem.com.br)**

cadastre seu e-mail e  
receba nossas correspondências

# SINPEEM defende férias coletivas em janeiro, conquistada em 2007

A decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo que obriga a SME manter as unidades de educação infantil em funcionamento contínuo, ou seja, sem férias coletivas em janeiro, criou insatisfação entre os profissionais de educação e também nos pais e mães de alunos.

Após a decisão, os debates ocorreram em várias comunidades e mais de 50 mil assinaturas de pais e mães foram coletadas em defesa das férias coletivas em janeiro, como direito e necessidade das crianças, das famílias e das unidades escolares.

O SINPEEM realizou inserção em ho-

rário nobre na TV Globo, destacando a importância da educação infantil, como primeira etapa da educação básica e a necessidade de férias coletivas em janeiro.

Durante a manifestação que realizamos no dia 07 de abril, esta questão também esteve em pauta e foi debatida na negociação com o governo, que afirmou defender as férias. Afirmou, também, aceitar os abaixo-assinados recolhidos pelo SINPEEM para juntar ao recurso, para provar que os pais são favoráveis às férias coletivas e que recorrerá contra a decisão do Tribunal de Justiça em todas as instâncias.

Durante audiência pública realizada pela Comissão de Educação da Câmara Municipal, o secretário municipal de Educação, Alexandre Schneider esteve presente e reafirmou que as férias foram negociadas com o sindicato e passou a ser direito em 2008, durante sua gestão, e que defenderá a sua permanência em todos os fóruns.

“Vamos defender esta conquista obtida através da pressão e de muitas negociações com a SME e também para que este direito seja disciplinado em lei”, garante o presidente do sindicato, Claudio Fonseca.

## EXCURSÕES

### MAIO

**DE 20 A 22 – MONTE VERDE – MINAS GERAIS**  
Rodoviária. Valor: em até 10 x R\$ 76,00

### JUNHO

**23 A 26 – CIRCUITO DAS ÁGUAS DE MINAS GERAIS**  
Rodoviária. Valor: em até 10 x R\$ 124,00

**22 A 26 – ASUNCIÓN - FERIADO CORPUS CHRISTI**  
Aérea. A partir de 10 x de US\$ 138,00

### JULHO - AÉREAS

**09 A 16 – SERRA GAÚCHA**  
Valor: a partir de 12 x R\$ 210,00

**10 A 17 – FORTALEZA**  
Valor: a partir de 12 x R\$187,00

**17 A 21 – FOZ DO IGUAÇU**  
Valor: a partir de 12 x R\$116,00

**10 A 17 – LENÇÓIS MARANHENSES**  
Valor: a partir de 12 x R\$ 253,00

**10 A 17 – BONITO COM PANTANAL**  
Valor: a partir de 12 x R\$ 230,00

### JULHO – RODOVIÁRIAS

**09 A 16 – SERRA DE SANTA CATARINA**  
Valor: em até 12 x R\$ 115,00

**15 A 19 – POÇOS DE CALDAS**  
Valor: em até 10 x R\$ 93,00

**16 A 22 – CALDAS NOVAS**  
Valor: em até 12 x de R\$ 110,00

**18 A 23 – CIDADES HISTÓRICAS MINEIRAS**  
Valor: em até 12 x R\$ 110,00

**16 A 21 – TERMAS DOS LARANJAIS**  
Valor: em até 10 x R\$ 132,00

**Observação:** consulte as opções completas: com refeições e passeios inclusos ([www.viagenshorizontes.com.br](http://www.viagenshorizontes.com.br)).

As inscrições são feitas por ordem de chegada, pessoalmente, na rua Marquês de Itu, 88 sala 03 - Metrô República - saída Caetano de Campos - Fone/Fax: 3221-3346

## SINPEEM PARK HOTEL



Fernando Cardozo

SINPEEM Park Hotel: sinônimo de tranquilidade. Localizado no município de Ibiúna, a 90 quilômetros da Capital, o hotel é ideal para quem busca a paz do campo e ao mesmo tempo não abre mão do conforto. Boa comida, piscinas, passeios de barco e a cavalo, quadras poliesportivas, além de uma paisagem exuberante, compõem o cenário local.

Fique de olho na programação das próximas festas e feriados e faça a sua inscrição.

### Férias de julho

Período 09 a 13/07 – 15 a 19/07 – 21 a 24/07 - Inscrições 23 a 27/05  
Sorteio 30/05 - Pagamento 06 a 10/06

A programação completa está disponível no site do SINPEEM ([www.sinpeem.com.br](http://www.sinpeem.com.br))

Mais informações, fone 3329-4521  
[colonia.lazer@sinpeem.com.br](mailto:colonia.lazer@sinpeem.com.br)

# ELEIÇÃO 2011: LOCAIS DE VOTAÇÃO

- 1 **Emef Cacilda Becker** - Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 2.013 - Jabaquara
- 2 **Emei Montese** - rua Domingos de Rogatis, 91 - Jardim da Saúde
- 3 **Centro de Formação do SINPEEM** - rua Guaporé, 240 - Ponte Pequena (Metrô Armênia)
- 4 **Emef General Júlio Marcondes Salgado** - Avenida Eduardo Chaves, 1.289 - Parque Edu Chaves
- 5 **Emef João Domingues Sampaio** - rua Gastão Madeira, 386, Vila Maria Alta
- 6 **Emef Tenente Aviador Frederico Gustavo dos Santos** - Avenida General Penha Brasil, 139 - Vila Nova Cachoeirinha
- 7 **Emei Manoel Preto** - rua Bonifácio Cubas, 356 - Freguesia do Ó
- 8 **Emei Santos Dumont** - rua Diana, 250 - Vila Pompéia
- 9 **Emef Monteiro Lobato** - Avenida Paula Ferreira, 2.653 - Vila Pereira Barreto
- 10 **CEU Perus** - rua Bernardo José de Lorena, s/nº - Vila Malvina - Perus
- 11 **Emef Professor Roberto Mange** - rua José Cerqueira Bastos, 46 - Jardim Ester
- 12 **Emef Desembargador Amorim Lima** - rua Professor Vicente Peixoto, 50 - Vila Indiana
- 13 **Diretoria Regional Educação Campo Limpo** - Avenida João Dias, 3.763 - Jardim Santo Antônio
- 14 **Emef Professor Mário Marques de Oliveira** - rua Marcelino Coelho, 297 - Jardim Ângela
- 15 **CEU Cidade Dutra** - Avenida Interlagos, 7.350 - Interlagos
- 16 **Emef Carlos de Andrade Rizzini** - rua Omar Cardoso, 99 - Santo Amaro
- 17 **Diretoria Regional de Educação Penha** - rua Apucarana, 215 - Metrô Carrão (estacionamento em reforma)
- 18 **Emei Professor José Rubens Peres Fernandes** - rua Faustino Paganini, 695 - Chácara Cruzeiro do Sul
- 19 **Círculo dos Trabalhadores de Vila Prudente** - rua José Zappi, 120 - Vila Prudente
- 20 **EE Professor Aroldo de Azevedo** - rua Felipa Álvares, s/nº - Jardim Planalto
- 21 **Emef Brigadeiro Haroldo Veloso** - Rua Marcelino da Silva, 50 - Itaquera
- 22 **EE Professor Milton Cruzeiro** - Avenida das Alamandas, 36 - Cidade A. E. Carvalho
- 23 **Emef Arquiteto Luís Saia** - rua Américo Gomes da Costa, 93 - Vila Americana
- 24 **Emef Professor Carlos Pasquale** - Avenida Barão de Alagoas, 223 - Itaim Paulista
- 25 **Emei Rodrigues de Abreu** - rua João dos Reis, 04 - Vila Princesa Isabel (ao lado da DRE Guaianases)
- 26 **CEU Água Azul** - Avenida dos Metalúrgicos, 1.262/1.300 - Cidade Tiradentes
- 27 **Diretoria Regional de Educação São Matheus** - rua Ragueb Chohfi, 1.550 - Jardim Três Marias
- 28 **EE Walter Belian** - rua São Sérgio, 33, Jardim Santa Adélia

## Para uso dos Correios

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se                                    | <input type="checkbox"/> Falecido      |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido                                | <input type="checkbox"/> Ausente       |
| <input type="checkbox"/> Recusado                                    | <input type="checkbox"/> Não procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente                       |  |
| <input type="checkbox"/> Não existe o número indicado                |  |
| <input type="checkbox"/>   |  |
| <input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou síndico |  |

Reintegrado ao Serviço Postal em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ responsável

DESTINATÁRIO

**IMPRESSO  
ESPECIAL**

9912252003/DR/SPM

SINPEEM

CORREIOS

**Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo**

Avenida Santos Dumont, 596 - Ponte Pequena - CEP 01101-080

São Paulo - SP - Fone 3329-4500 - e-mail: sinpeem@sinpeem.com.br

